

Pesquisa da Pecuária Municipal 2022: rebanhos de caprinos e ovinos

Klinger Aragão Magalhães, zootecnista, Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos

Zenildo Ferreira Holanda Filho, engenheiro-agrônomo, Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos

Espedito Cezário Martins, engenheiro-agrônomo, Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos

Cicero Cartaxo de Lucena, engenheiro-agrônomo, Analista, Embrapa Caprinos e Ovinos

Introdução

A divulgação da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM 2022) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), traz em mais uma edição, as informações relevantes sobre a evolução dos rebanhos na pecuária nacional. Neste documento, analisamos os dados apresentados pela PPM 2022, com foco nos rebanhos caprinos e ovinos, com os dados mais recentes divulgados, diante de um cenário de turbulência nas economias nacional e internacional ocasionados pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, especialmente no tocante aos preços dos insumos agropecuários e sua repercussão nos preços dos alimentos, assim como o reflexo dos efeitos da pós pandemia da Covid-19. Os rebanhos caprinos e ovinos em 2022 foram estimados em 12,39 e 21,52 milhões de cabeças, respectivamente, o que representam um crescimento de 4,15% e 4,75% no efetivo dos rebanhos, quando comparado ao registrado em 2021, o que corresponde ao aumento do rebanho em 493,2 mil e 975,9 mil cabeças de caprinos e ovinos, respectivamente (Figura 1).

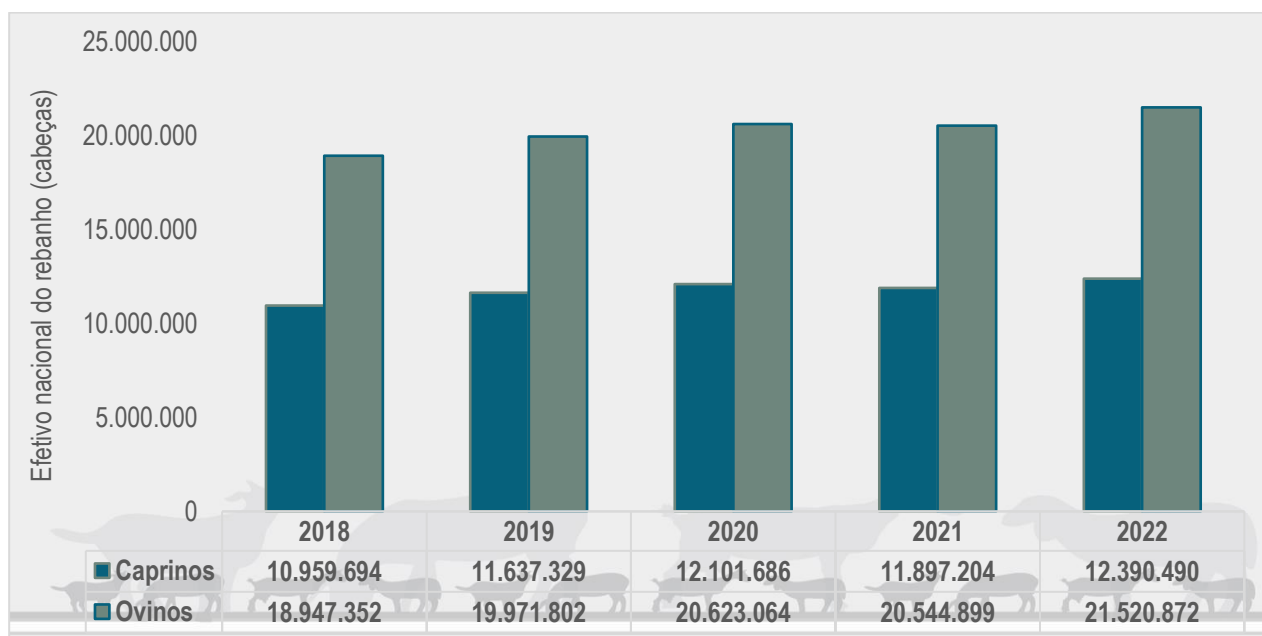


Figura 1. Evolução dos rebanhos caprinos e ovinos no Brasil (cabeças) no período entre 2018 e 2022. Fonte: IBGE (2022).

Apesar do decréscimo na taxa de crescimento dos rebanhos observadas em 2021 em relação ao ano de 2020, a PPM de 2022 apresentou uma recuperação da taxa acima de 4% de crescimento, acima da taxa média dos últimos 5 (2018 – 2022) que é 3,2% e 3,3% ao ano, respectivamente, para caprinos e ovinos (Figura 2).

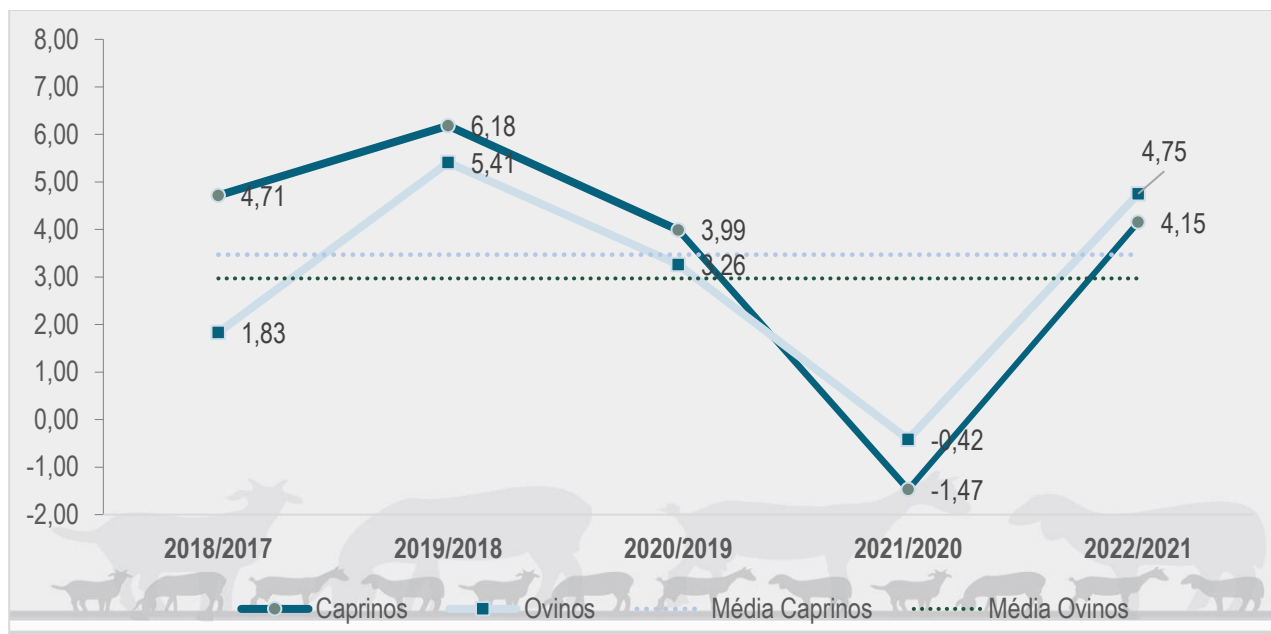


Figura 2. Evolução da variação percentual dos rebanhos caprinos e ovinos no Brasil no período entre 2018 e 2022. Fonte: IBGE (2023).

Efetivo da ovinocultura

Em termos de distribuição dos rebanhos por regiões, em 2022 a região Nordeste apresentou crescimento de 4,72% em relação a 2021 e continua detentor da maior participação do rebanho do país, com um rebanho ovino de um pouco mais de 15 milhões de cabeças, equivalente a cerca de 70% do rebanho nacional. Em seguida, tem-se a região Sul com aproximadamente 20% do rebanho nacional e variação positiva de 10,6% no crescimento do rebanho. A região Centro-Oeste, terceiro maior produtor de ovinos do país apresentou uma leve redução do rebanho, mas permanece com um efetivo da ordem de 1 milhão de cabeças, equivalente a 4,75% da produção nacional. As regiões Norte e Sudeste tem apresentado efetivos de rebanhos ovinos abaixo de 3% da produção nacional (Figuras 3 e 4).

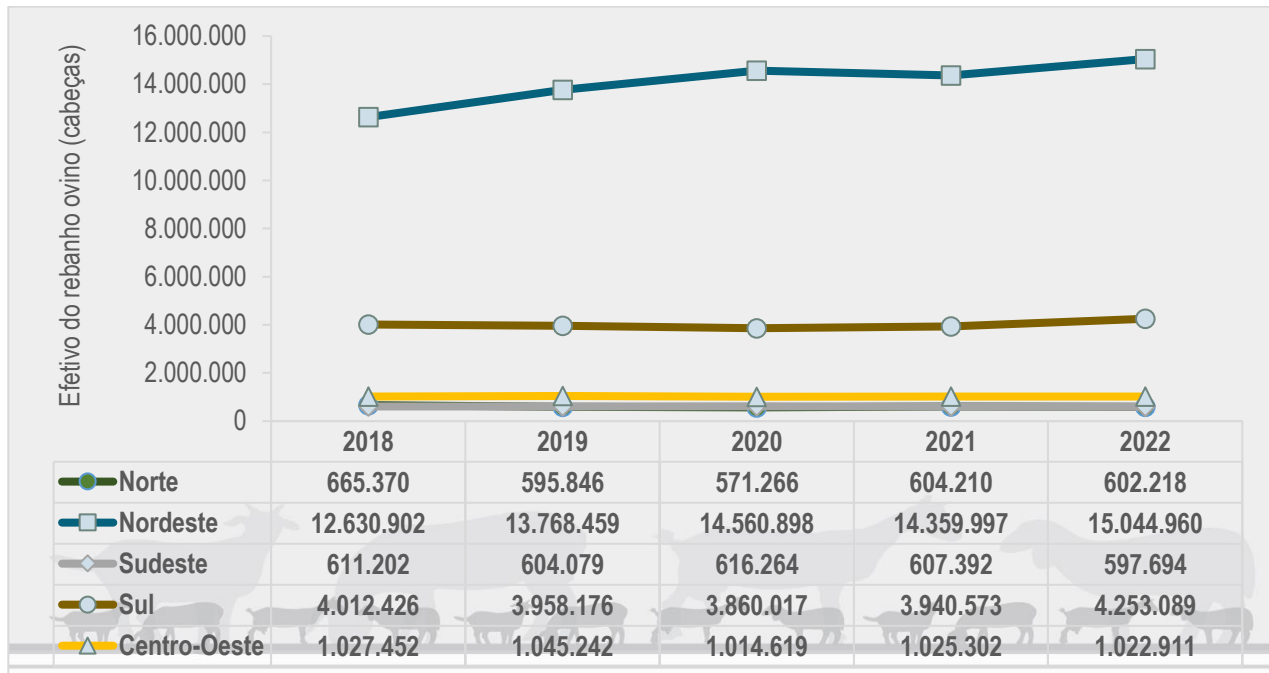


Figura 3. Evolução do efetivo de rebanhos ovinos distribuídos por Grande Região do Brasil, no período de 2018 e 2022. Fonte: PPM/IBGE (2023).

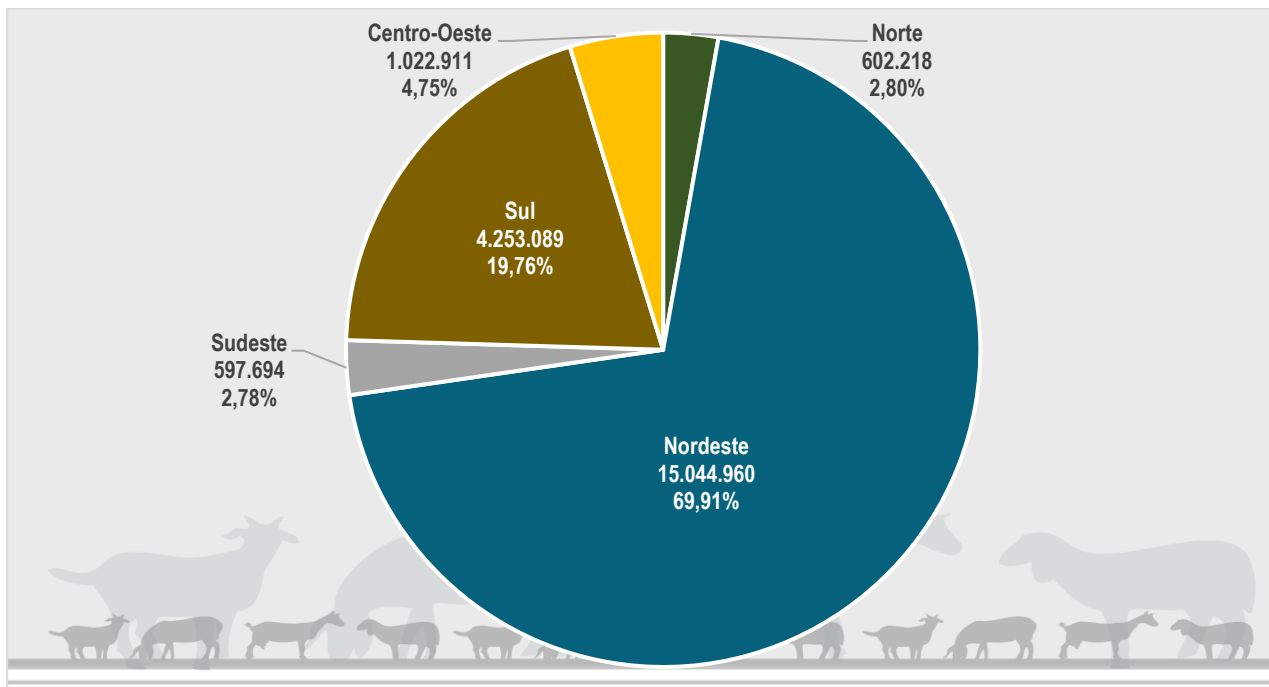


Figura 4. Distribuição do efetivo de rebanhos ovinos por Grande Região do Brasil em 2022. Fonte: PPM/IBGE (2023).

Analisando a distribuição dos rebanhos ovinos em nível estadual, o estado da Bahia é o detentor do maior rebanho ovino no país, se destacando com 21,66% do rebanho nacional. O estado de Pernambuco ocupa a segunda posição desde 2020, quando ultrapassou o estado do Rio Grande do Sul, e se manteve nessa posição, inclusive abrindo uma distância em relação ao estado do Ceará a partir de 2019, e que atualmente é de aproximadamente 1,0 milhão de cabeças de ovinos. O Rio Grande do Sul, que desde 2017 reportava reduções no rebanho ovino, reportou crescimento 10,6% em 2022. O Ceará e Piauí completam a lista dos cinco estados maiores produtores com rebanhos ovinos acima de 1,0 milhão de cabeças. Os dez maiores estados produtores de ovinos representam 88,12% do rebanho total do país (Tabela 1).

Tabela 1. Evolução dos rebanhos ovinos (expressos em número de cabeças) no período entre 2018 e 2022.

Unidade da Federação	Ano					Variação % (2022/2021)
	2018	2019	2020	2021	2022	
Bahia	4.179.667	4.496.316	4.706.437	4.247.960	4.660.494	9,71
Pernambuco	2.348.061	2.958.356	3.303.305	3.435.530	3.523.986	2,39
Rio Grande do Sul	3.187.776	3.057.943	2.950.926	3.030.419	3.353.607	10,66
Ceará	2.318.568	2.380.481	2.462.224	2.500.836	2.545.649	1,79
Piauí	1.635.678	1.670.522	1.705.154	1.737.799	1.772.628	2,00
Rio Grande do Norte	794.126	825.483	886.855	879.977	914.154	3,88
Paraíba	610.214	668.858	712.632	744.132	777.790	4,52
Paraná	558.022	588.688	570.146	567.694	551.354	-2,98
Mato Grosso	456.653	467.734	458.621	464.029	466.308	0,49
Mato Grosso do Sul	435.618	432.919	412.551	409.691	399.145	-2,57
Santa Catarina	266.628	311.545	338.945	342.460	348.128	1,66
Alagoas	294.811	307.047	322.847	337.054	336.451	-0,18
São Paulo	342.007	338.791	330.416	322.365	320.018	-0,73
Maranhão	292.217	297.127	296.058	299.019	319.158	6,74
Pará	265.826	257.726	228.187	266.760	262.486	-1,60
Minas Gerais	188.602	183.938	206.851	206.133	201.861	-2,07
Sergipe	157.560	164.269	165.386	177.690	194.650	9,54
Goiás	113.826	122.761	120.581	129.293	135.750	4,99
Tocantins	142.080	111.981	125.148	104.975	106.157	1,13
Rondônia	95.202	68.158	62.477	95.900	89.533	-6,64
Acre	88.223	86.388	84.552	67.615	75.907	11,42
Espírito Santo	44.284	44.640	42.576	39.762	38.278	-3,73
Rio de Janeiro	36.309	36.710	36.421	39.132	37.537	-4,08
Amazonas	41.547	41.171	40.732	38.858	37.385	-3,79
Roraima	29.370	27.610	27.526	27.336	28.174	3,07
Distrito Federal	21.355	21.828	22.866	22.289	21.708	-2,61
Amapá	3.122	2.812	2.644	2.766	2.576	-6,87
Brasil	18.947.352	19.971.802	20.623.064	20.537.474	21.520.872	4,75

Fonte: PPM, IBGE (2023)

Considerando a distribuição dos rebanhos por municípios, 21,53% do rebanho ovino nacional está concentrado em 20 municípios localizados nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul e Ceará (Tabela 2). O município de Casa Nova (BA) destaca-se com mais de 600 mil de cabeças de ovinos. Em seguida destacam-se os municípios de Juazeiro (BA), Sant'ana do Livramento (RS), Dormentes (PE), Remanso (BA) com rebanhos acima de 300 mil cabeças de ovinos. Em alguns destes municípios, apesar da ocorrência da informalidade na atividade, a movimentação financeira oriunda da comercialização dos animais, especialmente nas feiras de animais, é equivalente a aproximadamente 30% dos recursos repassados pelo fundo de participação dos municípios. Muitos destes municípios, o entretenimento e o turismo local estão associados à eventos de exposição agropecuária, onde o caprino e ovino é o destaque das exposições, movimentando a economia destes municípios.

Tabela 2. Principais municípios produtores de ovinos do Brasil em 2022.

Município/UF	Ano					
	Rebanho ovino					
	2018	2019	2020	2021	2022	Varição % (2022/2021)
Casa Nova (BA)	442.512	463.670	468.140	511.564	617.787	20,76%
Juazeiro (BA)	250.538	278.329	293.210	232.985	343.602	47,48%
Sant'Ana do Livramento (RS)	321.756	301.150	287.144	300.026	336.185	12,05%
Dormentes (PE)	234.500	252.000	277.000	291.000	330.000	13,40%
Remanso (BA)	236.915	283.834	308.828	331.804	321.850	-3,00%
Afrânio (PE)	158.000	173.000	191.000	211.000	250.000	18,48%
Curaçá (BA)	178.625	203.091	216.451	154.135	244.871	58,87%
Alegrete (RS)	206.149	205.000	189.215	193.700	216.988	12,02%
Petrolina (PE)	181.000	190.000	196.000	200.000	210.000	5,00%
Uauá (BA)	133.939	165.806	177.989	184.564	195.235	5,78%
Pilão Arcado (BA)	86.415	126.472	162.143	186.154	189.877	2,00%
Floresta (PE)	29.500	130.000	180.000	175.000	180.000	2,86%
Quaraí (RS)	159.178	155.296	144.271	155.502	171.143	10,06%
Uruguaiana (RS)	164.723	152.560	141.864	149.164	166.533	11,64%
Tauá (CE)	141.846	147.520	152.536	157.112	165.760	5,50%
Sento Sé (BA)	105.169	125.639	142.117	96.408	164.923	71,07%
Custódia (PE)	105.696	115.950	98.991	118.700	139.720	17,71%
Rosário do Sul (RS)	114.200	108.602	101.365	112.332	136.612	21,61%
Parnamirim (PE)	51.570	105.187	140.497	119.500	131.456	10,01%
Pinheiro Machado (RS)	118.192	118.064	111.978	111.366	121.659	9,24%
Brasil	18.606.767	18.947.352	19.971.802	20.623.064	21.520.872	4,75

Fonte: PPM, IBGE (2023)

Efetivo da caprinocultura

O rebanho caprino do Brasil, em 2022, foi estimado em 12.390.490 cabeças, um acréscimo de quase 500 mil cabeças, correspondendo a um aumento de 4,15% em relação ao ano de 2021. Este crescimento se deu em função do aumento dos rebanhos caprinos na região Nordeste, maior região produtora do país, com 11,8 milhões de cabeças, 95,5% do rebanho nacional. Com exceção da região Centro-Oeste (1,84%), as demais regiões registraram redução do rebanho caprino (Tabela 3).

Tabela 3. Evolução do rebanho caprinos por Grande Região do Brasil no período de 2017 a 2021.

Brasil e Grande Região	Ano					Variação (%) 2022/2021)
	2018	2019	2020	2021	2022	
Norte	161.669	146.959	161.368	136.863	125.494	-8,31%
Nordeste	10.311.014	11.024.373	11.497.991	11.325.865	11.838.172	4,52%
Sudeste	164.974	157.570	154.560	148.706	148.170	-0,36%
Sul	220.880	206.739	187.679	182.319	173.301	-4,95%
Centro-Oeste	101.157	101.688	100.088	103.451	105.353	1,84%
Brasil	10.959.694	11.637.329	12.101.686	11.897.204	12.390.490	4,15%

Fonte: PPM, IBGE (2023)

A distribuição do rebanho caprino por Grande Região, evidencia que a região Nordeste responde por 95,5% do rebanho nacional, a região Sul com 1,5%, a região Sudeste com 1,2%, a região Norte com 1,1% e o Centro-Oeste com 0,9% do rebanho total do Brasil (Figura 5).

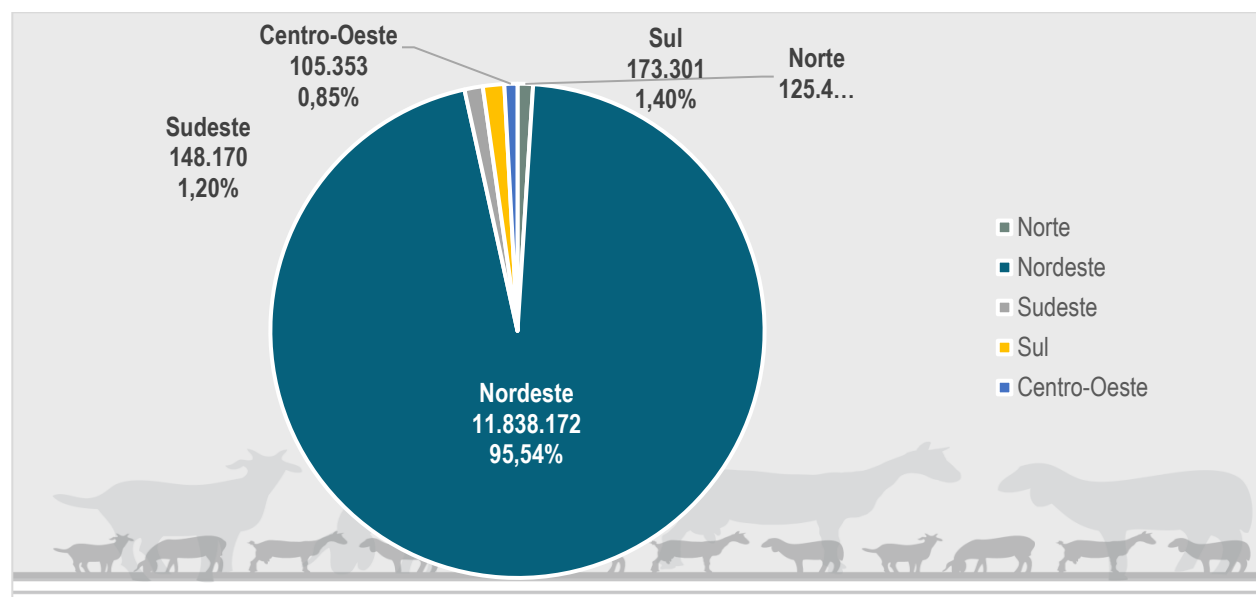


Figura 5. Distribuição do efetivo de rebanhos caprinos por Grande Região do Brasil em 2022. Fonte: PPM/IBGE (2023).

Considerando a distribuição dos rebanhos caprinos a nível de Estados, a região Nordeste se destaca com sete estados reportando 94,7% do rebanho caprino do país. Os estados da Bahia, Pernambuco e Piauí, juntos representam 72,2% do rebanho caprino nacional. As maiores reduções de efetivo do rebanho foram registradas nos estados do Pará (-14,8%), Espírito Santo (-13,4%), Alagoas (-13,0%), Paraná (-8,2%), Tocantins (-8,3%) e Amapá (-7,8%). Nas regiões Sul e Sudeste, com exceção do estado do Rio de Janeiro, registraram retrações dos rebanhos caprinos. Na região Norte, apenas Amazonas, Roraima e Acre registraram crescimento, porém, com rebanhos numericamente pouco significativos. No Centro-Oeste, os estados de Goiás e o Distrito Federal apresentaram crescimento de 9,4% e 2,8%, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4. Evolução do rebanho caprinos por estados (Unidade da Federação) no período entre 2018 e 2022.

Estado	2018	2019	2020	2021	2022	Varição % (2022/2021)
Bahia	3.271.044	3.504.337	3.645.234	3.409.751	3.738.229	9,63
Pernambuco	2.570.388	2.933.451	3.116.496	3.127.114	3.226.616	3,18
Piauí	1.835.550	1.874.530	1.914.146	1.945.903	1.982.362	1,87
Ceará	1.097.351	1.131.862	1.164.677	1.163.844	1.180.288	1,41
Paraíba	649.136	692.427	739.915	764.758	796.472	4,15
Rio Grande do Norte	439.429	433.715	457.276	448.890	459.519	2,37
Maranhão	359.757	360.503	361.179	360.155	358.464	-0,47
Paraná	116.145	102.336	85.338	82.124	75.397	-8,19
Minas Gerais	67.522	71.584	76.627	81.450	72.896	1,52
Alagoas	81.824	81.546	98.167	77.707	70.839	-13,03
Pará	78.718	76.520	75.863	71.804	66.191	-14,82
Rio Grande do Sul	71.363	66.558	61.694	60.683	58.999	-2,78
São Paulo	57.307	54.585	53.212	52.384	51.931	-0,86
Goiás	33.372	37.845	40.647	39.512	39.904	9,43
Santa Catarina	35.746	37.218	36.242	38.335	38.905	-1,54
Mato Grosso	33.090	33.538	33.893	36.464	37.361	-2,54
Sergipe	29.061	27.543	26.332	25.226	25.383	5,76
Mato Grosso do Sul	20.837	21.964	22.441	24.000	24.566	-2,62
Amazonas	14.669	15.149	15.233	15.355	16.339	6,41
Rio de Janeiro	28.096	17.264	15.379	14.211	13.840	2,20
Tocantins	15.557	13.606	13.560	13.542	13.028	-8,32
Roraima	11.115	10.820	11.099	11.459	11.977	4,52
Acre	13.392	12.859	11.925	10.976	9.908	4,66
Espírito Santo	12.496	12.355	12.039	9.467	9.503	-13,42
Rondônia	11.365	7.639	7.296	6.534	6.087	-6,84
Distrito Federal	3.260	3.389	3.621	3.426	3.522	2,80
Amapá	2.104	2.186	2.155	2.130	1.964	-7,79
Brasil	10.959.694	11.637.329	12.101.298	11.897.204	12.390.490	4,15%

Fonte: PPM (IBGE, 2023).

Apesar da caprinocultura ser uma importante fonte de proteína animal para as populações dos municípios do interior da região do Semiárido brasileiro, verifica-se que existe também uma demanda potencial para comercialização da carne caprina em restaurantes voltados para um padrão de consumo mais elevado nas regiões Sul e Sudeste, principalmente, em datas comemorativas de festejos tradicionais. Na região Sudeste, o rebanho caprino está mais associado à produção de leite de cabra, especialmente, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

A distribuição dos rebanhos caprinos por municípios apresenta uma maior concentração que o rebanho ovino. Nesse sentido, os cinco municípios maiores produtores de caprinos (Casa Nova, Floresta, Juazeiro, Curaçá e Petrolina) concentram 11,3% do total do rebanho caprino nacional. Entre os municípios com maior participação, destaca-se que os vinte maiores municípios produtores respondem por 34,2% do rebanho nacional (Tabela 5).

Tabela 5. Principais municípios produtores de caprinos do Brasil em 2022.

Município/UF	Ano					
	Rebanho caprino					
	2018	2019	2020	2021	2022	Variação % (2022/2021)
Casa Nova (BA)	510.194	528.867	538.078	585.823	690.115	17,80
Floresta (PE)	330.000	320.000	360.000	350.000	360.000	2,86
Juazeiro (BA)	246.813	272.874	286.830	227.684	339.576	49,14
Curaçá (BA)	243.430	266.856	282.523	206.864	316.475	52,99
Petrolina (PE)	252.000	264.000	269.000	272.000	290.000	6,62
Pilão Arcado (BA)	92.215	135.099	177.761	209.713	222.296	6,00
Remanso (BA)	143.457	169.822	186.644	200.015	220.017	10,00
Uauá (BA)	155.124	176.318	183.342	187.605	196.410	4,69
Sento Sé (BA)	107.762	126.336	141.285	150.000	166.453	10,97
Custódia (PE)	135.403	144.441	123.837	146.250	158.640	8,47
Parnamirim (PE)	86.890	139.852	123.099	136.670	150.337	10,00
Sertânia (PE)	156.691	151.167	158.729	161.960	149.350	-7,79
Dormentes (PE)	125.100	130.000	132.000	134.000	140.000	4,48
Lagoa Grande (PE)	109.000	117.000	125.000	129.000	138.000	6,98
Belém do São Francisco (PE)	56.800	90.880	124.824	126.963	130.734	2,97
Carnaubeira da Penha (PE)	50.680	121.039	119.623	123.750	128.178	3,58
Santa Maria da Boa Vista (PE)	96.500	103.000	106.000	109.000	115.000	5,50
Macururé (BA)	95.083	103.657	106.700	111.085	113.094	1,81
Abaré (BA)	87.382	97.426	107.168	110.300	111.844	1,40
Santa Cruz (PE)	92.000	103.763	106.524	106.830	107.639	0,76
Brasil	10.959.694	11.637.329	12.101.686	11.897.204	12.390.490	4,15

Fonte: PPM, IBGE (2023)

Considerações Finais

A caprinocultura e a ovinocultura são atividades dinâmicas, influenciadas por diversos fatores como condições climáticas, políticas governamentais, demanda do mercado e outros. O efetivo de rebanho é influenciado pelas condições de comercialização desses animais, entre as quais podemos destacar o aumento dos custos de produção, devido ao encarecimento dos insumos, como ração, medicamentos e combustíveis, pressionando as margens de lucro dos produtores. A inflação e a incerteza econômica geral influenciam o poder de compra dos consumidores, afetando a demanda por produtos de origem caprina e ovina, que se apresentam com preços mais elevados para o consumidor, quando comparada a outras fontes alternativas de proteína animal.

Apesar dos desafios, algumas tendências positivas podem contribuir com o desenvolvimento da cadeia produtiva tais como a valorização dos produtos com origem na agricultura familiar, a crescente demanda por alimentos saudáveis e nutritivos como o leite, queijos, iogurtes e carnes com menos teores de gorduras. A inovação tecnológica por meio da inclusão e adoção de tecnologias poderá aumentar a eficiência dos sistemas de produção. O fortalecimento das associações de criadores desempenha um papel importante na agregação de valor aos produtos e consequentemente na melhoria de renda dos produtores.

As perspectivas para a caprinocultura e ovinocultura no Brasil são promissoras, com um grande potencial de crescimento. No entanto, é fundamental que os produtores invistam em tecnologia, capacitação e na melhoria da qualidade dos produtos para atender às demandas do mercado. Além disso, é preciso contar com o apoio de políticas públicas que incentivem a produção sustentável e a comercialização dos produtos.

Referências

IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal. Tabela 3939: Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho. [Rio de Janeiro, 2023]. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939>>. Acesso em: 24 set. 2024.



Embrapa Caprinos e Ovinos

Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, Km 4 Caixa
Postal: 71 CEP: 62010-970 - Sobral - CE
Fone: (88) 3112-7400
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

CIM

Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos
www.embrapa.br/cim-inteligencia-e-mercado-de-caprinos-e-ovinos
cnpc.cim@embrapa.br

Boletim CIM Nº 23
Sobral, CE – setembro, 2024

Ficha técnica

Supervisão editorial: Cicero Cartaxo de Lucena
Normalização bibliográfica: Tânia Maria Chaves Campêlo
Projeto gráfico: Máira Vergne Dias
Editoração eletrônica: Máira Vergne Dias
Revisão de texto: Tânia Maria Chaves Campêlo

1ª edição

Publicação digitalizada (2024)